



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES - Em Recuperação Judicial

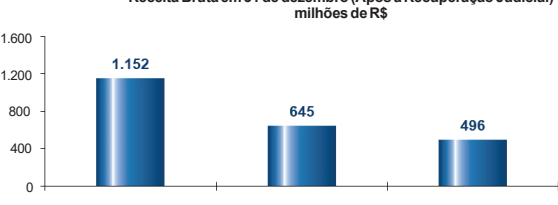
CNPJ/ME nº 76.627.504/0001-06

A Administração da INEPAR S.A. Indústria e Construções - Em Recuperação Judicial, em cumprimento às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e às práticas contábeis brasileiras, em atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, submete à apreciação dos acionistas os fatos e eventos do ano, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, Relatório do Auditor e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

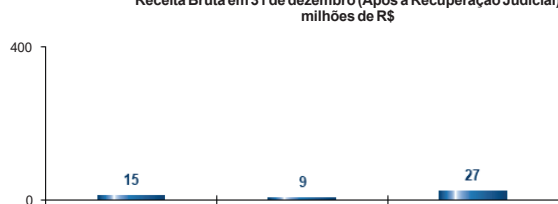
Mensagem do Presidente: Encoramos o ano de 2021 com a sensação de missão parcialmente cumprida pois ainda estamos insensados no ambiente de Recuperação Judicial. Nos últimos 7 anos observamos uma redução significativa no volume de investimentos em infraestrutura com um lado e especificamente nos setores de Energia, Oleo e Gás, que eram fortes demandantes de nossos produtos e serviços. Já em 2021, os desafios foram inúmeros: pandemia, volatilidade no preço das commodities, pressão inflacionária, aumento do câmbio, aumento da taxa de juros, com efeitos diretos na economia, desencorajando novos investimentos. Como contraponto ao cenário negativo do passado, temos a esperança que com a vacinação em massa da população, ocorrida em 2021, consigamos iniciar a retomada da atividade econômica e destravar nossos investimentos. O Governo Federal, através do Ministério de Infraestrutura, vem desenvolvendo um plano extraordinário na regulação e promoção de investimentos. A criação do PPI - Programa de Parcerias e Investimentos, a capacitação dos funcionários públicos das agências reguladoras e órgãos de controle, permitiu a volta do investidor privado no setor de infraestrutura. Nos últimos dois anos constatamos o aumento significativo de projetos que saíram do papel através da modalidade de Concessão e PPP's. Como estes investimentos são estruturados e executados em longo prazo, é necessário tempo para serem desenvolvidos e implementados. Acreditamos que pode levar entre um a dois anos até estes investimentos cheguem a nós, demandando contratos de fornecimento de produtos e serviços. Continuamos fortes e motivados. Fizemos nosso dever de casa desenvolvendo e revisando nossos custos operacionais e despesas administrativas para adequá-las à situação atual. Definimos uma estrutura mínima necessária sem perder de vista a qualidade, segurança e competitividade. Ao longo de 2021, a empresa IESA Equipamentos Projetos e Montagens, continuou sendo demandada por energia solar elétrica para execução de reformas e montagem de equipamentos fotovoltaicos. No âmbito das despesas administrativas não conseguimos reduzir ainda mais, em virtude da magnitude dos nossos problemas que ainda são equivalentes aos de empresas de grande porte - principalmente nas áreas jurídica, relações com investidores e contabilidade. No âmbito da execução do Plano de Recuperação Judicial, encontramos algumas dificuldades no final de 2021 para o cumprimento de alguns compromissos dentro do prazo estabelecido. Fato este motivado pela dificuldade na liberação de depósitos judiciais de negociações já encerradas e liquidadas. Um evento que se ressaltou foi o encerramento da negociação tributária obtida junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) baseado na nova Lei de Recuperação Judicial e Falências (nº 14.112/2020). Ante a mudança da legislação, não havia um parcelamento de dívidas tributárias adequado para as empresas em crise. Agora, pela nova lei, elas podem escolher entre duas modalidades de parcelamento: em até 120 vezes ou usar prejuízo fiscal para cobrir 30% da dívida e parcelar o restante em até 84 meses. Na sequência, foi publicada a Portaria nº 2.382, editada pelo PGFN, que pode evitar prazo de pagamento de até 120 meses, com desconto de até 70% sobre juros multas. Nosso acordo com a PGFN possibilitou uma redução total dos débitos no valor de R\$ 1,4 bilhões, sendo o saldo de R\$ 950 milhões a pagar parcelado em 2022. Este ano de 2022 já começou com uma agenda intensa dedicada ao cumprimento do Plano de Recuperação Judicial. Estamos focados na negociação com credores concursados, extra concursados e na liberação de depósitos judiciais que montam aproximadamente R\$ 200 MM, os quais serão integralmente utilizados para liquidação de credores e na manutenção do capital de giro da empresa. Com relação à expectativa de mercado para 2022, com o objetivo de promover o crescimento da empresa nos próximos 5 anos, esperamos que os projetos de Concessões e PPPs licitados durante o ano de 2021, tenham seus contratos assinados e iniciem a estruturação dos financiamentos necessários para dar início às obras e a compra de serviços e equipamentos. Entendemos que os setores de (i) Energia - na construção de novos projetos e na reforma de usinas hidrelétricas e termelétricas e liquidadas; (ii) Oleo & Gás - com a construção de novas plataformas e reforma de refinarias; (iii) Ferrovias - com a possibilidade de fornecimento de vagões e, por fim, (iv) Saneamento Industrial - na formação de parcerias para entrarmos no fornecimento de equipamentos e serviços. Recentemente divulgamos Data Relevante dando conhecimento ao Mercado que abrimos o processo de leilão para alienação das UPI's IPM e IOG, com data prevista de abertura das propostas para o dia 22/04/2022 às 15h. O processo competitivo dar-se-á através de um modelo de staking horse, uma vez que recebemos uma proposta firme de um Fundo americano chamado Melville Capital Group, no valor de US\$ 125.000.000, equivalente a aprox. R\$ 600 milhões. Agradecemos a confiança de todos que tem nos ajudado e apoiado na conclusão do Plano de Recuperação Judicial. Um forte abraço, Ricardo Aquino Filho

Desempenho 2021 - Fontes de receita: As principais fontes de receita da Companhia são as áreas de prestações de serviços. A Companhia reportou em 2021 uma receita bruta de R\$ 27,1 milhões (resultado contábil e todas as atividades e todas as fontes de receita). As receitas de 2021 foi aproximadamente 300% (superior) ao mesmo período do ano anterior (2020). Nos últimos dois anos as receitas vêm apresentando a seguinte evolução:

Receita Bruta em 31 de dezembro (Após a Recuperação Judicial) milhões de R\$



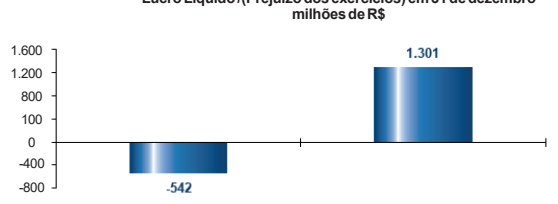
Receita Bruta em 31 de dezembro (Após a Recuperação Judicial) milhões de R\$



Caixa e Equivalentes: A Companhia terminou 2021 com Caixa e Equivalentes com valor de R\$10,3 milhões contra R\$ 0,3 milhões referente ao período anterior. Situação desfavorável se considerarmos a recuperação judicial das Organizações Inepar para financiar a expansão vistoriada pela Companhia e potenciais desafios frente ao ano de 2022.

Resultado Econômico: O lucro líquido da Companhia foi de R\$ 1,3 bilhões em 2021, enquanto que no exercício anterior foi apurado prejuízo de R\$ 542,0 milhões, isto se deveu ao acordo assinado com a PGFN em dezembro de 2021 da Transação Judicial, que possibilitou obter descontos de até 70% do montante de juros, multas e encargos.

Lucro Líquido/(Prejuízo) operacionais em 31 de dezembro milhões de R\$



O lucro líquido apurado em 2021 será aproveitado para absorção de prejuízos acumulados.

Transação Tributária e Perspectivas Fiscais: Nos últimos ITR e S e Balancos, a Companhia vinha informando ao Mercado seus acordos com credores e parceiros que os resultados negativos apresentados se deviam principalmente em função das rígidas regras contábeis vigentes que não permitem a contabilização de determinados atos ou ganhos. Exemplo disso era

Balanco Patrimonial Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------|
| | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
| CIRCULANTE | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 22 | 21 | 10.386 | 304 | 501.513 |
| Títulos e valores mobiliários | 7 | 372 | 378 | 4.570 | 9 | - |
| Estoques | 8 | 9 | 9 | 8.936 | 5.832 | - |
| Títulos a receber | 9 | - | - | - | 12 | - |
| Títulos a Recuperar | 10 | 4.769 | 4.798 | 79.000 | 26.061 | - |
| Dividendos a receber | 11 | - | - | 15.696 | 6.906 | - |
| Outros créditos | 11 | 4.863 | 9.509 | 6.906 | 15.165 | - |
| Total do Ativo Circulante | | 10.042 | 14.715 | 125.503 | 548.969 | |
| Não Circulante | | | | | | |
| Partes relacionadas de clientes | 6 | 33.414 | 482 | 122.881 | 482 | - |
| Partes relacionadas | 21 | 253.645 | 339.977 | 14.011 | 8.579 | - |
| Títulos a receber | 7 | 7.774 | 7.774 | 7.774 | 7.774 | - |
| Títulos e valores mobiliários | 7 | - | - | 688 | 688 | - |
| Títulos a Recuperar | 10 | 30.873 | 12.386 | 89.454 | 33.696 | - |
| Depósitos judiciais | 10 | 77.346 | 82.561 | 278.320 | 135.921 | - |
| Outros créditos | 11 | - | 28.482 | 6.604 | 29.146 | - |
| Investimentos | 12 | 463.081 | 325.839 | 249.199 | 248.282 | - |
| Imobilizado | 13 | 78.849 | 81.898 | 218.719 | 220.419 | - |
| Intangível | 14 | 391.513 | 120.513 | 393.308 | 656.281 | - |
| Total do Ativo Não Circulante | | 1.336.498 | 1.281.470 | 1.080.812 | 1.080.812 | |
| Total do Ativo | | 1.346.536 | 1.285.635 | 1.506.981 | 1.629.781 | |
| PASSIVO | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | | |
| Fornecedores | 15 | 30.826 | 32.170 | 71.325 | 91.369 | - |
| Instituições financeiras | 15 | 185.794 | 161.524 | 355.788 | 376.546 | - |
| Debêntures | 16 | 13.907 | 42.964 | 13.907 | 42.964 | - |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 17 | 11.095 | 11.317 | 149.654 | 187.465 | - |
| Obrigações Fiscais e Tributárias | 17 | 86.510 | 729.886 | 176.161 | 1.356.485 | - |
| Obrigações judiciais | 18 | 3.311 | 3.311 | 3.341 | 3.341 | - |
| Provisão de custos e encargos | 19 | - | - | - | 126.297 | - |
| Adiantamentos de clientes | 19 | - | - | 34.803 | 38.735 | - |
| Títulos a pagar | 20 | 87.257 | 9.878 | 87.257 | 9.878 | - |
| Outras contas a pagar | 24 | 47.397 | 128.842 | 136.919 | 256.649 | - |
| Total do Passivo Circulante | | 466.103 | 1.119.898 | 1.029.155 | 2.495.958 | |
| Não Circulante | | | | | | |
| Instituições financeiras | 15 | 249.613 | 263.414 | 249.613 | 263.414 | - |
| Debêntures | 16 | 227.310 | 194.549 | 227.310 | 194.549 | - |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 17 | 499.472 | 28.617 | 897.305 | 233.083 | - |
| Obrigações Fiscais e Tributárias | 21 | 438.472 | 434.183 | 128.686 | 81.352 | - |
| Partes relacionadas | 20.1 | 36.543 | 26.735 | 96.359 | 55.685 | - |
| Títulos a pagar | 20 | - | - | - | - | - |
| Provisão de custos e encargos | 18 | 2.303 | 2.303 | 14.860 | 2.303 | - |
| Provisão para contingências | 22 | 32.620 | 636.098 | 110.916 | 865.721 | - |
| Provisão para passivo a descoberto | 23 | 670.611 | 1.153.544 | 7.657 | 7.085 | - |
| Outras contas a pagar | 24 | - | 1.282 | 1.084 | 2.274 | - |
| Total do Passivo Não Circulante | | 2.156.944 | 2.740.725 | 1.738.497 | 1.708.943 | |
| Total do Passivo (Passivo a Descoberto) da Controladora | | | | | | |
| Capital social | 25 | 437.531 | 429.211 | 437.531 | 429.211 | - |
| Gasto com subscrição de ações | | (3.073) | (3.073) | (3.073) | (3.073) | - |
| Reserva de capital | | 180.292 | 180.292 | 180.292 | 180.292 | - |
| Reserva de reavaliação | | 24.422 | 25.571 | 24.422 | 25.571 | - |
| Debêntures perpétuas | | 318.830 | 319.014 | 318.830 | 319.014 | - |
| Créditos quorográficos a converter | | 16.914 | 31.837 | 16.914 | 31.837 | - |
| Prejuízos acumulados | | (3.098.093) | (4.391.847) | (3.098.093) | (4.391.847) | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 846.666 | 834.007 | 846.666 | 834.007 | - |
| Total do Passivo Não Circulante (Passivo a Descoberto) da Controladora | | (1.276.511) | (2.574.988) | (1.276.511) | (2.574.988) | |
| Participação líquida atribuída aos acionistas minoritários | | - | - | 15.840 | 868 | - |
| Total do Patrimônio Líquido/Passivo a Descoberto | | (1.276.511) | (2.574.988) | (1.260.671) | (2.574.120) | |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido/Passivo a Descoberto | | 1.346.536 | 1.285.635 | 1.506.981 | 1.629.781 | |

Demonstração do Valor Adicionado Sobre Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais)

| | CONTROLADORA | | | | CONSOLIDADO | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|------------|------------|------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
| RECEITAS | | | | | | | | |
| Venda de mercadorias, produtos e serviços | (747) | (18.239) | (5.341) | (18.800) | - | - | - | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.777.537 | (292) | 2.554.471 | 2.554.471 | 135.921 | 3.114 | - | - |
| RECEITAS DE TERCEIROS | (21.876) | (20.389) | (115.634) | (150.554) | | | | |
| Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos | | | (9.689) | (4.016) | - | - | - | - |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (21.876) | (20.389) | (105.945) | (146.538) | - | - | - | - |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 1.754.914 | (431.254) | 2.459.511 | (28.862) | | | | |
| Depreciação e amortização | (3.486) | - | - | - | - | - | - | - |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | 1.751.865 | (434.511) | 2.449.947 | (47.148) | | | | |
| Resultados de equivalência patrimonial | 615.874 | 111.688 | (969) | (16.464) | - | - | - | - |
| Reservas financeiras | 7.270 | 4.174 | 4.457 | 2.270 | - | - | - | - |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 2.375.009 | (316.649) | 2.452.915 | (56.342) | | | | |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | | | | | |
| PESSOAL | 15.026 | 6.285 | 26.475 | 17.382 | - | - | - | - |
| Salários e encargos | 13.168 | 6.216 | 19.853 | 12.667 | - | - | - | - |
| Benefícios | 1.858 | 679 | 6.622 | 4.715 | - | - | - | - |
| FGTS | - | - | 1.623 | 1.601 | - | - | - | - |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 991.207 | 50.364 | 991.817 | 175.766 | | | | |
| Federais | 991.207 | 50.364 | 990.405 | 175.766 | - | - | - | - |
| Estaduais | - | - | 1.406 | 813 | - | - | - | - |
| Municipais | - | - | - | - | - | - | - | - |
| RENUMERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS | 81.758 | 169.488 | 172.669 | 238.280 | | | | |
| Juros | 81.757 | 169.303 | 171.931 | 237.658 | - | - | - | - |
| Alugueis | 301 | 185 | 738 | 622 | - | - | - | - |
| LUCROS/RENUMERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | 1.287.016 | (542.786) | 1.287.016 | (488.770) | | | | |
| LUCROS/RENUMERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | 1.287.016 | (542.786) | 1.287.016 | (488.770) | | | | |
| Prejuízo do exercício | | (542.786) | | (542.786) | - | - | - | - |
| Participação de acionistas minoritários | | | | 14.936 | 54 | 54 | 54 | 54 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO | 2.375.009 | (316.649) | 2.452.915 | (56.342) | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Inepar S.A. Indústria e Construções é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 76.627.504/0001-06, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 33.0035492, e 1ª sede, situada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho nº 373, conjunho nº 1101, 11º andar, CEP 80410-180. A Companhia tem como atividade a criação de soluções integradas, fabricação e o fornecimento de equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica, exploração e operação de infraestrutura para movimentação de cargas, transporte ferroviário e metrôvivo; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país ou no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas. Nesse sentido, as empresas do Grupo Inepar detêm tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma ampla gama de demandas do mercado de infraestrutura. A Inepar atua com os demais membros do Grupo Inepar, visando preservar seus ativos e acervos técnicos, e é nesse contexto que as empresas do Grupo Inepar/Inesa se apresentam como uma excelente alternativa. Também faz parte da nossa história a busca por novos parceiros e mercados, e neste momento estamos buscando parcerias importantes nas áreas de Saneamento, manutenção de equipamentos de transporte ferroviários entre outros. **NOTA 1.1 PROCESSO GLOBAL DA REESTRUTURAÇÃO E RECUPERAÇÃO JUDICIAL:** Em 29/08/2014, a Inepar S.A. Indústria e Construções entrou em processo de recuperação judicial perante o juízo de recuperação judicial nos termos dos artigos 52 a seguintes da Lei 11.101/2008, foi proferida decisão de deferimento, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2008 (a LFRE), o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela Inepar S.A. Indústria e Construções e demais empresas. A Inepar, cumprindo os compromissos assumidos no Plano de Recuperação Judicial, efetuou diversas alienações das suas participações, dentre as quais destacamos: Venda da participação acionária da Inesa para a TISA-Infraestrutura S.A.; Venda da participação acionária da Inepar no capital da Inepar Telecomunicações S.A.; Venda da participação acionária da Inepar no capital da Andritz Hydro Inepar do Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM FIM DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021

a dívida tributária em negociação com a PGFN, cuja redução era conhecida em função do teor das Portarias que regem as regras da Transação Tributária, porém não conseguimos referir isso no nosso Balanço enquanto a Transação não fosse efetivamente homologada. Ao final de 2021, a Companhia atingiu esse importante objetivo com a homologação tendo sido efetivado, o que gerou ganhos contábeis da ordem de R\$ 1,356 bilhões, contribuindo decisivamente para o resultado positivo de R\$ 1,301 bilhões em 2021. Há ainda outros ajustes importantes dessa mesma natureza que estão mais bem explicados ao longo da nossa mensagem e principalmente no Balanço Gerencial Projetado que apresentaremos mais abaixo. Apresentamos a seguir uma PROJEÇÃO do Balanço Patrimonial de 31/12/2021 com os valores dos ativos (i) monetizados compostos pelo FIDC, (ii) pelos ativos monetizáveis fora do FIDC, (iii) da valorização do ativo no Estaleiro CBD em função dos investimentos realizados pela Petrobras no Estaleiro e que passará a fazer parte integrante do imóvel conforme reza o contrato de locação de longo prazo em vigor em 2021. Há ainda outros ajustes importantes que estão mais bem explicados nos comentários a estes pontos foram devidamente computados e contabilizados. Tal projeção se faz necessária em função das orientações de nossos auditores, em relação às restrições de contabilização impostas pelas regras contábeis vigentes e extremamente rígidas. Entendemos que este Balanço Gerencial, demonstra melhor a posição de ativos e passivos da Companhia, uma vez que os dados de uma inventariadora, os ativos aqui indicados.

Balanco Gerencial Projetado: (Em milhares de reais)

| ATIVO | Consolidado | |
|-------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| | Balanco Patrimonial 31/12/2021 | Balanco Projetado 31/12/2021 |
| Total Ativo | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.386 | 10.386 |
| Títulos a receber de clientes | 4.570 | 4.570 |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 9 |
| Estoques | 8.936 | 8.936 |
| Títulos a Recuperar | 79.000 | 79.000 |
| Dividendos a receber | 15.696 | 15.696 |
| Outros créditos | 6.906 | 6.906 |
| Total do | | |



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES - Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

Construções e suas Controladas apresentadas abaixo:

| Empresas | Participação - % | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|------------------|------------|------------|
| IES - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| INEPAR Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Penpa Participações e Investimentos Ltda. | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Inovovia Participações S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

| Consolidado | | | | Consolidado | | | |
|--|---------------|------------------|----------------|------------------------------------|----------------|------------------|---------|
| Ativos a valor justo por meio do resultado | | Custo amortizado | | Passivos financeiros em 31/12/2021 | | Custo amortizado | |
| Caixa e bancos | 10.201 | - | 10.201 | Fornecedores | 71.325 | - | 71.325 |
| Aplicações financeiras | 185 | - | 185 | Empréstimos e financiam. | 355.788 | - | 355.788 |
| Contas a receber | 4.570 | - | 4.570 | Debitores | 13.907 | - | 13.907 |
| Títulos valores mobiliários | 9 | - | 9 | Títulos a pagar | 87.257 | - | 87.257 |
| Outros créditos | 6.906 | - | 6.906 | Outras contas a pagar | 136.919 | - | 136.919 |
| Total circulante | 10.386 | 11.485 | 21.871 | Total circulante | 665.196 | 665.196 | |
| Não circulante | - | - | - | Não circulante | - | - | |
| Empréstimos e financiam. | - | 122.881 | 122.881 | Empréstimos e financiam. | 249.613 | - | 249.613 |
| Títulos a receber | - | 7.774 | 7.774 | Outras contas a pagar | 1.084 | - | 1.084 |
| Títulos valores mobiliários | - | 688 | 688 | | | | |
| Outros créditos | - | 6.604 | 6.604 | | | | |
| Total não circulante | - | 137.947 | 137.947 | Total não circulante | 250.697 | 250.697 | |
| Total | 10.386 | 148.342 | 159.818 | Total GERAL | 915.893 | 915.893 | |

Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|------------|-------------|---------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Bancos conta movimento | - | 10.201 | 128 |
| Aplicação financeira | 22 | 21 | 185 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 22 | 21 | 10.386 |

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|---------------|---------------|----------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Clientes internos (a) | 53.039 | 12.855 | 192.726 |
| Clientes externo (b) | 19.246 | 11.995 | 2.589 |
| Provisão de crédito de liquidação duvidosa | (33.793) | (8.960) | (67.555) |
| Circulante | 37.939 | 16.990 | 127.751 |
| Não circulante | 33.414 | 482 | 457.013 |

a) Sobre esse montante apresentado de clientes interno RS 33.973 e RS 127.451, na controladora e no consolidado, respectivamente, correspondem a dívidas judiciais reconhecidas em 30 de março de 2021, com base em julgamento sobre o reconhecimento em favor da empresa. Sobre este montante, foi reconhecido no resultado do semestre o montante de RS 7.732, líquido do provisionamento dos impostos. Este estágio dos processos judiciais, nos permitiu apresentar à Auditoria Externa informações suficientes para a realização dos testes de recuperabilidade. b) No valor de RS 501.549 em 31/12/2020, foram recebidos os valores referentes a arbitragem, sendo que a 2ª parcela foi depositada em juízo pela TUPJ/PJNBV, devido os pedidos de bloqueios do consórcio de bancos (Hatsun/Santus e CCB).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

| CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|-----------------------|------------|-------------|------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Títulos diversos | - | - | 9 |
| Circulante | - | - | 9 |
| Não circulante | - | - | 688 |

NOTA 8 - ESTOQUES

| Consolidado | | Consolidado | |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Produtos em elaboração | 2.751 | 1.436 | |
| Insumos e materiais | 1.506 | 4.396 | |
| Adiantamentos a fornecedores | 4.635 | - | |
| Importações em andamento | 8.936 | 5.832 | |

O saldo de produtos em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram feitos os cobrados dos clientes; a aplicação destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão realizados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 9 - TÍTULOS A RECEBER

| CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Créditos com terceiros (a) | 7.774 | 7.774 | 7.774 |
| Total | 7.774 | 7.774 | 7.774 |

Circulante
Não Circulante
 (a) O valor lançado nesta rubrica, refere-se aos créditos contra a DNOS - Departamento Nacional de Obras e Saneamentos, por conta de processo em que a Inepar obteve decisão judicial favorável.

NOTA 10 - TRIBUTOS A RECEBER

| CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|---------------|---------------|----------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Impostos e contribuições a compensar (a) | 4 | 42 | 60.891 |
| ICMS a recuperar | 53 | 52 | 900 |
| IPI a recuperar | 974 | 974 | 1.296 |
| PIS/COFINS Inc 10833/03 | - | - | 556 |
| ICMS a contribuir diferidas na fonte | 125 | 125 | 556 |
| IRPJ diferido sobre diferenças temporárias (b) | 22.568 | 8.921 | 65.441 |
| CSLL diferido sobre diferenças temporárias (b) | 8.129 | 3.211 | 23.636 |
| Demas créditos (c) | 3.779 | 3.859 | 25.335 |
| Total | 35.629 | 17.188 | 168.554 |

O valor no consolidado, refere-se, principalmente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, conforme Decisão do STJ. b) Os valores referentes ao imposto de renda e a contribuição social diferida, na controladora, refere-se a diferenças temporárias na elaboração do lucro real, reconhecidas até o limite de 30% do valor dos tributos diferidos registrados no passivo. c) Corresponde, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição do INSS recolhidos indevidamente junto a Receita Federal do Brasil e que se encontram em fase de análise.

NOTA 11 - OUTROS CRÉDITOS

| CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|--------------|--------------|---------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Adiantamento a Empregados | 183 | - | 1.093 |
| Gerduf S/A | - | 355 | 355 |
| Contas a receber - Venda de ativos (a) | 4.680 | 37.605 | 4.681 |
| Outros (b) | 4.863 | 37.99 | 7.735 |
| Total | 4.863 | 37.99 | 14.110 |

a) Referido aos valores a receber pela venda do imóvel de Curitiba. b) No saldo de RS 7.735 no consolidado em 31/12/2021 está incluído valores referentes aos processos judiciais contra diversos clientes com as sentenças em transitado e julgadas.

NOTA 12 - INVESTIMENTOS

| Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Participação em controladas/coligadas (a) | 463.081 | 325.839 | 205.146 |
| Propriedade para Investimentos (b) | - | - | 44.053 |
| Total | 463.081 | 325.839 | 249.199 |

Participações em Controladas e Coligadas

| Nome | Ativos | Passivos | Resultado | Patrimônio Líquido | % de Par. Valor do Investimento | Equivalência Patrimonial | Equivalência Patrimonial |
|--|-----------|-----------|-----------|--------------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | | | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
| Em 31 de Dezembro de 2020 | | | | | | | |
| IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (i) | 862.588 | 1.960.131 | 22.415 | (1.097.543) | 100,00% | - | 227.415 |
| Companhia Brasileira de Diques S.A. (ii) | (75) | 292 | (187) | 327.329 | 47,07% | 154.074 | (8.680) |
| Penpa Participações e Investimentos Ltda. (iii) | (182.909) | 11.624 | (105) | 171.285 | 100,00% | 171.285 | (105) |
| INEPAR Equipamentos e Montagens S.A. | 240.593 | 276.614 | (106.059) | (47.705) | 100,00% | - | (106.059) |
| Inovovia Participações S.A. | 3.901 | 10.442 | - | - | 100,00% | - | - |
| Fidc Taránis | 619.743 | 4.462 | (4.899) | 615.281 | 18,00% | 480 | (883) |
| Total | | | | 325.839 | | 111.688 | |

Em 31 de Dezembro de 2021

| Nome | Ativos | Passivos | Resultado | Patrimônio Líquido | % de Par. Valor do Investimento | Equivalência Patrimonial | Equivalência Patrimonial |
|--|-----------|-----------|-----------|--------------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | | | | | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2020 |
| Em 31 de dezembro de 2020 | | | | | | | |
| IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. (i) | 664.148 | 1.325.932 | 436.369 | (661.784) | 100,00% | - | 436.369 |
| Companhia Brasileira de Diques S.A. (ii) | (75) | 292 | (187) | 327.329 | 47,07% | 154.074 | (8.680) |
| Penpa Participações e Investimentos Ltda. (iii) | (183.657) | 11.762 | (609) | 171.896 | 100,00% | 171.896 | (609) |
| INEPAR Equipamentos e Montagens S.A. | 240.593 | 276.614 | 184.793 | (137.089) | 100,00% | 137.089 | 184.793 |
| Inovovia Participações S.A. | 18.170 | 27.396 | (2.139) | (8.686) | 100,00% | - | (2.139) |
| Enisa Energia e Infraestrutura | 10 | 22 | (22) | 192.000 | - | (22) | - |
| Enisa Inovação e Infraestrutura | 18 | 22 | (22) | 159.200 | 0,01% | 1 | - |
| Fidc Taránis | 615.280 | 4.462 | (4.238) | 611.041 | 18,00% | 480 | 883 |
| Total | | | | 463.081 | | 615.874 | 111.688 |

a) Participações em empresas controladas e coligadas - Consolidado

| Nome | Ativos | Passivos | Resultado | Patrimônio Líquido | % de Participação | Valor do Investimento | Resultado |
|--|---------|----------|-----------|--------------------|-------------------|-----------------------|-----------|
| | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | | | | | | | |
| RIG Oil & Gas | 36.559 | 21.785 | (569) | 15.174 | 16,66% | 2.528 | (95,00) |
| QUIP S.A. | 129.571 | 173.368 | (22.225) | (43.797) | 13,25% | 7.847 | (7.847) |
| OGI INC. | 114.630 | 8.407 | (7.923) | 106.223 | 20,00% | 21.245 | 543 |
| OGI BRASIL | 164.440 | 29.300 | (1.820) | 135.084 | 18,82% | 26.382 | (319) |
| QUEBEC - Constr.Mont.Transp. Estrut.Ltda | 60 | - | (56) | (4) | 35,00% | - | (180) |
| FIDC (v) | - | - | - | - | 0,00% | - | 80 |
| Companhia Brasileira de Diques S.A. | 795.721 | 449.949 | (12.517) | 345.772 | 47,07% | 154.074 | (9.562) |
| Total | | | | 204.229 | | (16.464) | |

Em 31 de Dezembro de 2021

| Nome | Ativos | Passivos | Resultado | Patrimônio Líquido | % de Participação | Valor do Investimento | Resultado |
|--|---------|----------|-----------|--------------------|-------------------|-----------------------|-----------|
| | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2020 | | | | | | | |
| RIG Oil & Gas | 38.723 | 23.694 | 2.359 | 15.029 | 16,66% | 2.409 | 393 |
| QUIP S.A. | 129.623 | 178.785 | (5.366) | (49.162) | 13,25% | 7.711 | (7.711) |
| OGI INC. | 103.184 | 90.089 | (9.336) | 13.995 | 20,00% | 2.619 | (3.077) |
| OGI BRASIL | 162.349 | 29.300 | (2.724) | 159.200 | 18,82% | 31.166 | (312) |
| QUEBEC - Constr.Mont.Transp. Estrut.Ltda | 452 | - | (891) | 60 | 35,00% | - | (713) |
| FIDC (v) | - | - | - | - | 0,00% | 600 | - |
| Companhia Brasileira de Diques S.A. (ii) | 760.326 | 433.971 | (9.813) | 326.355 | 47,07% | 153.616 | (1.336) |
| Inovovia Participações S.A. | 18.170 | 27.396 | (2.139) | (8.686) | 100,00% | - | (2.139) |
| Total | | | | 214.396 | | (990) | |

Controladas/Coligadas
 Companhia Brasileira de Diques S.A. 149.799 - 100,00 100,00
 Penpa Participações e Investimentos Ltda. 230.601 - 100,00 100,00
 INEPAR Equipamentos e Montagens S.A. 246.386 - 100,00 100,00
 Inovovia Participações S.A. 12.541 - 100,00 100,00

Controladas/Coligadas e Montagens S.A.: A Companhia Controladora capitalizou em 2003 essas controladas, mediante transferência de ativo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliação emitidos por empresa especializada, em 30/04/2003 e 31/05/2003 de março de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07/04/2003. Tendo em vista que essa controlada apresentou Passivo a Descoberto em 30/06/2021, a Companhia constituiu provisão até a totalidade desse valor, conforme descrito na nota 23. Na sociedade controladora INEPAR S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial, foi constituída provisão para passivo a descoberto da investida IESA - Projetos Equipamentos e Montagens S.A., haja vista que, indiretamente, possui 100% da participação no capital da investida. (ii) Companhia Brasileira de Diques S.A. Refere-se à aquisição, em 31/03/2012, de 50% de participação no capital dessa Companhia, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outros anexos, no valor de R\$ 608.734. Conforme ata da AGE, de 29/06/2014, foi deliberado sobre o aumento do Capital no montante de R\$986 mediante a emissão de 3.289 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$300,00. O aumento do Capital de R\$986 foi realizado por meio de subscrição pela Farbank Consultoria Financeira e Administração de Bens e Participações Ltda. Desta forma, a participação da Companhia foi reduzida para 49,12%. Conforme ata da AGE de 28/06/2019, foi deliberado sobre o aumento do Capital de R\$2.636 mediante a emissão de 32.705 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$120,13. O referido aumento de capital foi subscrito e integralizado pelo Fator Empreendimentos e Participações Ltda, pelos acionistas João Antonio Lopes Filho e Marcelo Horácio Francisco da Silva. Desta forma, a participação da Companhia foi reduzida para 49,72%. (iii) A CPCA - Companhia Brasileira de Diques S.A. Refere-se ao investimento realizado na empresa Penpa Participações e Investimentos Ltda. em 2004 através da participação acionária mantida na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT. Em 11/12/2015, a participação acionária na CEMAT foi transferida para o BDNDES para abateimento das dívidas junto a este órgão. (iv) FIDC Taránis: em abril de 2019 o Grupo INEPAR regulamentou o Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não - Padronizados (FIDC). O Fundo constituído por cessão de direitos creditórios por ações judiciais averbadas em nome de permuta com passivos do Grupo. A administração da companhia especializada em seus assessorios jurídicos (controladas na regularização do fundo para classificação dos direitos creditórios) entende na previsibilidade de que o FIDC pode gerar ganhos que mensurados a valor presente chegam a 619 milhões, valor este de cota subscrita dos investidores (no fundo). b) Propriedade para Investimentos: Corresponde ao imóvel locado na cidade de Mogi no Estado do Rio de Janeiro, pertencente à controlada indireta IESA Oleo & Gás S.A., este imóvel está com o valor avaliado pelo valor de mercado. O referido imóvel será utilizado pela empresa para liquidação de passivos juntos aos bancos credores. O laudo de avaliação foi emitido pela empresa Apprais Avaliações e Engenharia, em 25/02/2021. Outros investimentos: O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos na Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

NOTA 13 - IMOBILIZADO

| Terrenos e Benefícios | | Máquinas e Equipamentos | | Móveis e Utensílios | | Instalações e Ferramentas | | Outros | |
|------------------------------------|---------------|-------------------------|--------------|---------------------|------------|---------------------------|--------------|---------------|------------|
| Terrenos | Benefícios | Máquinas | Equipamentos | Móveis | Utensílios | Instalações | Ferramentas | Outros | Total |
| 0% | 4% | 25% | 10% | 40% | 10% | 2% | 10% | 1% | 10% |
| Taxas anuais de depreciação | 0% | 25% | 10% | 40% | 10% | 2% | 10% | 1% | 10% |
| Em 31 de Dezembro de 2020 | | | | | | | | | |
| Custo | 10.188 | 155.668 | 6.693 | 21 | (39.140) | 13 | 3.989 | 137.431 | |
| Depreciação Acumulada | - | (86.890) | (6.320) | (14) | 39.456 | (9) | (1.767) | (65.533) | |
| Total | 10.188 | 68.778 | 373 | 7 | 226 | 4 | 2.222 | 81.898 | |

Em 31 de Dezembro de 2021

| Terrenos e Benefícios | | Máquinas e Equipamentos | | Móveis e Utensílios | | Instalações e Ferramentas | | Outros | |
|-----------------------|------------|-------------------------|--------------|---------------------|------------|---------------------------|-------------|--------|-------|
| Terrenos | Benefícios | Máquinas | Equipamentos | Móveis | Utensílios | Instalações | Ferramentas | Outros | Total |
| 0% | | | | | | | | | |



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES - Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 76.627.504/0001-06

Contas Correntes: A tabela a seguir, apresenta a movimentação das contas correntes com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

| ATIVO | Adições/ | | Adições/ | | Saldo |
|---|----------|-----------|----------|-----------|---------|
| | Saldo | Monetária | Saldo | Monetária | |
| Empresas | | | | | |
| Delit Administração e Participações S.A | - | - | 5.945 | 598 | 6.543 |
| Enisa - Energia e Infraestrutura S/A | - | - | - | 17 | 17 |
| Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A | - | 1 | 1 | - | 0 |
| IESA - Óleo & Gás S.A | - | - | - | 807 | 807 |
| IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A | 320.512 | (66.398) | 234.114 | - | 167.116 |
| IESA S.A | 4.087 | 17 | 4.104 | - | 4.121 |
| Inepar Transportes S.A | - | - | - | - | - |
| Inepar Administração e Participações S.A | - | - | 2.621 | 114 | 2.735 |
| Inepar Equipamentos e Montagens S.A | 81 | 48 | 129 | - | 137 |
| QUIP S.A | - | - | 7 | (7) | - |
| AFAC - Inepar Innovia Latin America S.A | 6 | - | 6 | - | 12 |
| AFAC - Inepar Innovia Participações S.A | 5.400 | - | 5.400 | 3.900 | 9.300 |
| AFAC - Penta Participações Ltda. | 9.891 | - | 9.891 | - | 9.891 |
| | 15.297 | 1 | 15.298 | 4.608 | 14.011 |
| PASSIVO | | | | | |
| Cia. Brasileira de Diques S.A | 582 | 127 | 709 | 13.154 | 16.035 |
| Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A | - | - | - | 3 | 3 |
| Iesa Óleo & Gás S/A | 11.342 | (11.016) | 326 | - | 210 |
| Iesa Projetos, Equipamentos e Montagens S/A | 26.293 | (26.293) | - | - | - |
| Inepar Administração e Participações S/A | 38.396 | 41.697 | 80.093 | 38.396 | 80.093 |
| Inepar DTVM | - | - | 10 | 539 | 549 |
| Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (a) | 202.032 | (200) | 201.832 | 9 | 201.841 |
| Inepar Innovia Latin America S.A. | - | - | 9 | (9) | - |
| Inepar Innovia Participações S.A. | - | - | - | 3.598 | 3.598 |
| Penta Participações S.A. | - | - | 1.395 | (1.395) | - |
| Penta Participações e Investimentos Ltda (b) | 155.492 | - | 155.492 | - | 155.492 |
| QGI Brasil S.A | - | - | - | 28.350 | 28.350 |
| Demais Empresas | 46 | (26) | 20 | 3 | 17 |
| | 434.183 | 4.289 | 438.472 | 81.352 | 479.824 |

a) Refere-se à transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques. b) Refere-se, principalmente, ao valor do investimento nas Centrais Elétricas Matogrossense S.A.-CEMAT alienado pela controladora Penta a favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, pelo valor de R\$ 155.492, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, através do processo nº 101111-27.2014.8.26.0037. Este valor foi utilizado para amortização de parte da dívida da Inepar junto ao BNDES. A Companhia e suas Controladas mantêm relações e operações em condições específicas e em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que tem obtidos de transações efetuadas apenas com partes relacionadas. **NOTA 22 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS:** A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as providões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos. A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída para os processos cuja perda é considerada como provável é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Saldos Iniciais | 636.098 | 242.510 | 865.721 | 517.411 |
| Adições/Baixas | 603.478 | 393.588 | 754.905 | 348.310 |
| Saldo Final | 32.620 | 636.098 | 110.816 | 865.721 |

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|
| Trabalhistas | 1.433 | 23.227 | 12.658 | 64.772 |
| Tributárias | 290.033 | 3.904 | 613.649 | 21.485 |
| Cíveis | 142.944 | 5.489 | 9.662 | 24.008 |
| Outras | - | - | 129 | 551 |
| | 434.410 | 32.620 | 371.015 | 636.098 |

Trabalhistas: Reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes no consolidado montam em R\$ 124.416 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações. **Tributárias:** Representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento, que de acordo com nossos Consultores Fiscais, apresenta possibilidade de reduções de valores com prescrição e aplicação da Súmula Vinculante nº 08 e aplicação de várias legislações vigentes, neste exercício também provisionamos os valores que estão em fase de parcelamentos junto à Receita/PGRN. **Cíveis:** Na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização. **NOTA 23 - PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO:** Refere-se à provisão do passivo a descoberto no montante de R\$ 670.611 (R\$ 1.153.544 em 31/12/2020) para as controladas IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Innovia Participações S.A.

NOTA 24 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Delit Administração e Participações S.A | - | - | 3.112 | 3.378 |
| Obrigações imóvel Macaé | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 |
| Provisões diversas obrigações a pagar (a) | 10.336 | 22.412 | 85.381 | 108.658 |
| Comissões sobre venda de imóveis | 189 | 1.665 | 189 | 1.665 |
| Outras contas a pagar (a) | 10.966 | - | 23.415 | 4.548 |
| Acordos a pagar (b) | 22.906 | 22.904 | 22.906 | 24.531 |
| Andritz Hydro S.A. (c) | - | - | 80.143 | - |
| | 47.397 | 130.124 | 138.003 | 225.923 |
| Circulante | 47.397 | 128.842 | 136.919 | 223.649 |
| Não circulante | - | 1.282 | 1.084 | 2.274 |

a) Refere-se, principalmente, ao registro das obrigações constituídas para atender aos acordos efetuados através do Plano de Recuperação Judicial. b) Refere-se ao acordo assinado com a Ilhúria Energética S.A. através da empresa Swiss Re Corporate Brasil Seguros, sobre o encerramento do litígio entre Ilhúria e Inepar, objeto de execução nº 0133394-63.2006.8.26.0100, em trâmite na 3ª vara cível do fórum central da capital. c) Refere-se ao saldo a pagar esta Andritz Hydro S.A. por conta da transferência de créditos tributários que foram utilizados pela Inepar para liquidação da parcela inicial de até 20% do Programa REFIS da Lei nº 12.996/14. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, através do Processo Digital nº 10110111-27.2014.8.26.0037 reconheceu a consensualidade do crédito a favor da Andritz, que representa R\$ 80.143, em 31 de dezembro de 2021. Em 2021, tal obrigação foi transferida para a conta de "Títulos a Pagar", no valor de R\$ 86.255. **NOTA 25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** a) **Capital Social:** O Capital Social integralizado é de R\$ 437.531 formado por 103.546.495 ações ordinárias e 63.136.160 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei nº 6.404/76. b) **Reserva de Capital:** As Reservas de Capital apresentam o saldo de R\$180.292 e está assim composta: - Conforme a 8ª AGE, de 25/11/2015, foi autorizado o aumento de capital no valor de R\$83.978, mediante a emissão particular de 23.732.367 ações ordinárias, sendo destinado à conta de capital o valor de R\$4.271 e R\$79.707 para a formação de reserva de capital. - Conforme a 85ª AGE, de 28/12/2015, foi autorizado o aumento de capital no valor de R\$79.614, mediante a emissão particular de 22.499.035 ações ordinárias, sendo destinado à conta de capital o valor

de R\$4.049 e R\$75.565 para a formação de reserva de capital. - Conforme a 88ª AGE, de 12/08/2019 foi autorizado o aumento do capital no valor de R\$28.185, mediante a emissão particular de 398.266 ações ordinárias sendo destinado a conta de capital. c) **Reserva de Reavaliação:** (i) De Ativos Próprios- É constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. (ii) Nas Sociedades Controladas e Coligadas - os saldos são compostos pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes. A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados. A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização. d) **Debêntures Perpetuas:** As debêntures perpetuas apresentam o saldo de R\$ 318.830 e estão assim compostas: - Conforme a 84ª AGE, de 25/11/2015, foram autorizadas a 6ª e 7ª emissão de debêntures perpetuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada, com valor nominal de R\$1,00 (um real) para cada uma, cujo valor total de emissão foi de R\$ 167.234 para a 6ª emissão e de R\$ 68.433 para a 7ª emissão, as quais serão subscritas e integralizadas mediante a conversão dos créditos existentes para cada credor. - Conforme a 85ª AGE, de 28/12/2015, foram autorizadas a 8ª e 9ª emissão de debêntures perpetuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada, com valor nominal de R\$1,00 (um real) para cada uma, cujo valor total de emissão foi de R\$ 10.268 para a 8ª emissão e de R\$3.926 para a 9ª emissão, as quais serão subscritas e integralizadas mediante a conversão dos créditos existentes para cada credor. - Conforme a 88ª AGE de 12/08/2019, foi autorizado a emissão 10ª emissão de debêntures perpetuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada e quantidade de debêntures 121.550 e valor unitário de R\$100, perfazendo o montante de R\$121.550, tendo sido utilizado o montante de R\$ 84.900. O saldo encontra-se em carteira aguardando a sua utilização. - Conforme a 88ª AGE de 12/08/2019 foi autorizado a emissão 11ª emissão de debêntures perpetuas. As debêntures serão conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia a qualquer tempo. Quantidade de debêntures: 6.507 mil, com valor unitário de R\$100, perfazendo o montante de R\$ 650,7, tendo sido utilizado o montante de R\$ 5.410. O saldo encontra-se em carteira aguardando a sua utilização. - Para as debêntures perpetuas da 10ª e 11ª emissão, temos um saldo a converter de R\$ 16.914, que serão utilizadas para as próximas conversões. Conversões realizadas das debêntures em ações: -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 337 de 25/10/2018 - Valor de R\$ 937 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 338 de 18/12/2018 - Valor de R\$ 74 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 341 de 15/02/2019 - Valor de R\$ 84 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 342 de 28/03/2019 - Valor de R\$ 453 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª/7ª/8ª e 9ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 344 de 01/07/2019 - Valor de R\$ 472 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª/8ª e 9ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 347 de 31/01/2020 - Valor de R\$ 2.625 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 348 de 03/07/2020 - Valor de R\$ 13.986 referente a conversão das debêntures perpetuas da 10ª e 11ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 351 de 13/11/2020 - Valor de R\$ 116 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª e 7ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 353 de 13/11/2020 - Valor de R\$ 473 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª/8ª e 10ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 354 de 07/05/2021 - Valor de R\$ 2.957 referente a conversão das debêntures perpetuas da 6ª/8ª/9ª e 10ª emissão. -Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 360 de 29/10/2021 - Valor de R\$ 806.151 referente a conversão das debêntures perpetuas da 1ª a 10ª emissão. e) **Créditos Quirográficos a Converter:** Com base no parecer dos nossos consultores jurídicos efetuamos a reclassificação, para o patrimônio líquido, dos créditos que não mais representam passivos para a Companhia e serão obrigatoriamente convertidos em debêntures perpetuas e ou ações a serem emitidas oportunamente pela Companhia, perfazendo o montante de R\$ 16.914. Estes créditos ainda não foram convertidos em função de divergências de valores que estão sendo discutidos com os credores. Os valores nesta rubrica foram registrados com base na melhor estimativa da Companhia. f) **Ajustes de Avaliação Patrimonial:** Apresenta o saldo de R\$ 846.686, sendo que neste valor está incluído o montante de R\$ 733.952, referente aos ganhos nas conversões dos passivos quirográficos em debêntures perpetuas da 7ª, 9ª e 11ª emissão, cujas conversões foram efetuadas de acordo com as escrituras destas emissões. Esses ganhos foram classificados no patrimônio líquido com base em parecer contábil do Professor Eliseu Martins, onde está entendido que as debêntures devem ser consideradas como instrumentos patrimoniais, tendo em vista que elas não geram a obrigação da companhia de entregar caixa ou outro instrumento financeiro. g) **Destinação do Lucro:** Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia. **NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO:** O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|------------|------------|
| Numerador | | |
| Resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia | 522.673 | (221.232) |
| Resultado disponível aos acionistas preferenciais | 779.281 | (321.554) |
| Resultado disponível aos acionistas ordinários | 1.301.954 | (542.786) |

| Denominador (em milhares de ações) | 31/12/2021 | | 31/12/2020 | |
|--|--------------------|------------------|------------|-----------|
| | Possível | Provável | Possível | Provável |
| Quantidade de ações preferenciais emitidas | 63.136.160 | 3.156.800 | 5.047.172 | 66.759 |
| Quantidade de ações ordinárias emitidas | 103.546.495 | 5.047.172 | 6.203.980 | 6.203.980 |
| Total | 166.682.655 | 8.203.980 | | |
| Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações | | | | |
| Ação preferencial | 8.144 | (70.081) | | |
| Ação ordinária | 7.440 | (63.710) | | |

Conforme aviso aos acionistas de 22 de junho de 2021, a empresa efetuou o desdobramento das ações de emissão da companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária e ou preferencial para 20 (vinte) ações da mesma espécie, sem alteração no valor do capital social.

NOTA 27 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---------------|--------------|
| CONSIDERADO | | |
| Vendas mercado interno/prestação de serv. | 27.153 | 9.535 |
| (-) Impostos sobre as Vendas | (2.768) | (1.854) |
| Receita de Vendas | 24.385 | 7.681 |

NOTA 28 - DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--------------------------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Juros sobre impostos e contribuições | (11.288) | (12.400) | (33.529) | (23.331) |
| Juros / despesas bancárias | (67.387) | (157.920) | (131.564) | (204.824) |
| Fianças bancárias | - | - | (3) | - |
| Outras despesas financeiras | (2.782) | 1.017 | (6.613) | 697 |
| Variações cambiais | - | - | (202) | (10.200) |
| | (81.457) | (169.303) | (171.931) | (237.658) |
| Receitas Financeiras | | | | |
| Receitas de aplicações financeiras | 1 | 1 | 28 | 2 |
| Receitas atualização debêntures | 5.989 | 5.727 | 5.988 | 6.150 |
| Juros auferidos | 153 | 234 | (661) | 332 |
| Variações monetárias ativas | 78 | - | 671 | 108 |
| Outras receitas financeiras | 1.049 | 212 | 37.574 | 570 |
| Variações cambiais | - | - | 357 | 108 |
| | 7.270 | 6.174 | 43.957 | 7.270 |
| | (74.187) | (163.129) | (127.974) | (230.388) |

NOTA 29 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| | CONTROLADORA | | CONSOLIDADO | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Outras despesas Operacionais | | | | |
| Impostos sobre Claim's e demais (a) | (3.357) | (409) | (12.740) | (547) |
| IOF | (438) | (171) | (1.134) | (194) |
| Custo de aluguel | - | - | (948) | (1.024) |
| Outras despesas tributárias | - | (34.775) | - | (322.882) |
| Outras despesas Operacionais | (94.564) | (52.597) | (235.438) | (147.825) |
| Verbas rescisórias | - | - | (624) | (18,402) |
| Ociosidade (b) | - | - | (4.151) | (12,962) |
| Total das despesas operacionais | (98.359) | (87.952) | (255,306) | (503,476) |

PARECER DO CONSELHO FISCAL

acima mencionadas, a saber: **Opinião com Ressalva; Base para opinião com ressalvas:** Limitação de escopo de auditoria, Confirmações externas de endividamento bancário, Investimentos em controladas coligadas e consórcios, Incerteza relevante quanto à continuidade operacional; Ênfases: Reconhecimento de recebíveis, Saldos contábeis e transações mantidos com partes relacionadas. Termo de Transação Individual com a PGN-Procuroadora Geral da Fazenda Nacional; Principais assuntos de auditoria: a) Impairment dos Ativos Imobilizado e Intangível. b) Débitos tributários. c) Contingências; Outros Assuntos: Demonstrações do valor adicionado. Demonstrações financeiras comparativas do exercício anteriores examinadas e revisadas por outro auditor independente; Responsabilidades da administração e dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
 ção da probabilidade de recebimento como "praticamente certo", uma vez que todos os processos judiciais possuem trânsito em julgado a favor da Companhia. Todavia, temos incerteza apenas quanto ao prazo (momento) de recebimento desses valores, uma vez que dependem dos trâmites para as respectivas liquidações das sentenças judiciais. **Saldos contábeis e transações mantidos com partes relacionadas:** Conforme mencionado na nota explicativa "21", a Companhia e suas Controladas mantêm relações e operações em condições específicas e em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que teriam sido obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto. **Termo de Transação Individual com a PGN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional:** Na data de 16 de dezembro de 2021 ocorreu o deferimento do parcelamento efetuado através do Termo de Transação Individual com a PGN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/20 e Portaria PGN nº 9.917/20. Os débitos federais devidos à PGN foram parcelados em 120 parcelas e os débitos previdenciários em 60 parcelas, ambos com redução de juros e multas em até 70% de cada uma das inscrições. Essa operação gerou um ganho que representa R\$ 1.358 mil, registrado em contrapartida das contas de resultado da Companhia, em "Outras Receitas e Despesas Operacionais", conforme disposto na nota explicativa "29". A manutenção do referido acordo junto a PGN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional está condicionada ao cumprimento dos termos desse acordo. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente, esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na elaboração de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, dessa forma, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos no parágrafo de "ênfase", entendemos que os assuntos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório: a) Impairment dos Ativos Imobilizado e Intangível: A companhia possui registros nas rubricas de ativo imobilizado e ativo intangível os montantes de R\$ 218.719 e R\$ 393.828 mil, respectivamente em seu consolidado. Os sucessivos prejuízos operacionais apurados pela Companhia indicam a possível necessidade de impairment desses ativos. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Análises os laudos de avaliação contratados pela administração da Companhia e buscamos entendimento dos registros contábeis comparando o valor dos bens do ativo imobilizado com a recuperabilidade do valor apurado. Em nossas análises identificamos que os laudos de avaliação contratados pela Companhia estão consistentes com as práticas de mercado. b) **Débitos Tributários:** A Companhia mantém débitos tributários reconhecidos da PGN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional além de outros órgãos municipais e estaduais, porém, na data de 16 de dezembro de 2021 ocorreu o deferimento do parcelamento efetuado através do Termo de Transação Individual com a PGN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com isso, os parcelamentos existentes foram transferidos para esse novo Termo de Transação Individual, conforme detalhamento na nota explicativa "17". **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Com base no termo de transação individual assinado entre PGN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, revisamos os valores gerais dessa operação, as respectivas reduções de juros e multas, os respectivos controles internos e os registros contábeis dos valores envolvidos. Referida transação gerou um ganho significativo para a companhia, sendo que nossos trabalhos revelaram que as condições, premissas e atualizações utilizadas estão consistentes com as práticas de mercado e contábil. c) **Contingências:** A Companhia está envolvida em diversas demandas perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. A atual situação financeira da Companhia somada ao grau significativo de incerteza inerente às estimativas e ao julgamento por parte da administração faz das contingências um principal assunto de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Foram enviadas cartas de circularização aos assessores jurídicos da Companhia, as quais analisamos todas as respostas recebidas do departamento jurídico interno e de terceiros contratados, avaliando as premissas utilizadas para a constituição da provisão para contingências, bem como quanto as divulgações necessárias. Nossas análises revelaram que as premissas utilizadas estão consistentes com a prática de mercado e contábil aceitável. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e considerada informação suplementar pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. **Demonstrações financeiras compa-**